



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Categoria do Concurso / Evento: Final Campeonato Nacional Sénior

Data: 8 e 9 de Julho de 2023

Local: Feira do Cavalo de Ponte de Lima

Condições Gerais

Este evento é organizado em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **31.03.2017**
- Regulamento Geral, alterado em alterado em Reunião de Direção de **27.01.2015**
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor desde **01.01.2023**
- Regulamento Nacional de Horseball, em vigor desde **01.02.2018**
- Regulamento de Competições e Leis de Jogo, em vigor desde **01.01.2020**
- Regulamento de Disciplina, aprovado em vigor desde **01.01.2017**
- Regulamento Federativo Anti Dopagem, aprovado em **28.04.2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25.03.2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE
DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS
OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data: 02/06/2023

Assinatura
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO

CATEGORIA (Artº 411)

CN-S	X	<input type="checkbox"/>
CN – SUB 16		<input type="checkbox"/>
TP – S		<input type="checkbox"/>
T – SUB 16		<input type="checkbox"/>
ST – S		<input type="checkbox"/>
ST – SUB 16		<input type="checkbox"/>
Torneio		<input type="checkbox"/>
Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 8 e 9 de Julho de 2023

LOCAL: EXPOLIMA – Ponte de Lima

Contacto do local do Concurso:

Morada: EXPOLIMA – Ponte de Lima

Telefone:

e-mail:

Coordenadas GPS:

2. ORGANIZAÇÃO

Morada: ANHB / Feira do Cavalo de Ponte de Lima e Tempus de Ficção

E-mail: a.ponces@sapo.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do concurso: Presidente da FEP

Secretaria do concurso: Tempus de Ficção

Gabinete de Imprensa: Tempus de Ficção

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: André Ponces de Carvalho

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

5. PATROCIONADORE(S)

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Sónia Simões

Membros:

Nome	Nº FEP	Nível
Sónia Simões	24982	N2
Javier Hermoso Gil (ESP)	FIHB	Intern.
Ricardo Delgado	24989	N1
David Alonso	FIHB	Intern.

2. DELEGADO TÉCNICO:

Nome:

E-mail:

3. COMISSÃO DE RECURSO:

4. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima

Observações: Os serviços médicos são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços médicos são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

5. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Dr. João Pinto – 963 569 918

Observações: Os serviços veterinários serão livres de encargos, no momento em que o atleta esteja a competir. Fora deste período, as despesas com tratamentos, medicamentos ou outras serão cobradas pelo Veterinário e são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

6. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Nuno Calheiros – 969 624 810

Observações: Os serviços do ferrador, não serão garantidos pela CO. Os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no agendamento ou pagamento deste serviço.

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 110.00 m x 80.00m
Tipo de Piso: Sintético - Mistura de areia de sílica e fibra têxtil
Campo: 65 X 25 m

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 70.00 m x 40.00 m – In door
Tipo de Piso: Sintético - Mistura de areia de sílica e fibra têxtil

→ **Só é permitida a entrada no Campo de Aquecimento às equipas do jogo imediatamente posterior ao que se está a desenrolar.**

4. BOXES:

Dimensões: 3.00 x 3.00 m
Condições: A receção dos cavalos terá lugar a partir do dia 07/07 das 15.00 às 20.00 horas.
E no dia 08/07 das 9.00 às 11.00 horas.

Preços:

Boxes – 0,00 €

Feno – 8,00 € / Fardo

Palha – 6.00 € / Fardo

Aparas – 13,00 € / fardo

A data e o horário de chegada dos cavalos e dos concorrentes deverão ser fornecido à CO, de modo a facilitar o seu acolhimento.

À chegada os documentos dos cavalos não têm de ser entregues.

5. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 6 em jogo

Número máximo de cavalos por equipa: 8 cavalos (2 dias).

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS

1. INSCRIÇÕES:

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Prova Nacional têm de ter a sua licença de praticante FEP. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas validados e em dia.

- Valor de Inscrição por Jogador – sem inscrição

2. PRÉMIOS:

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Após a Final.

2. ENTRADAS EM PISTA

As entradas em pista serão controladas pelos árbitros.

As equipas chamadas têm de se apresentar imediatamente em pista, sob pena de serem desclassificadas.

As equipas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada nos Horários.

3. ACIDENTES

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos concorrentes, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluído danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos.

Como consequência desta alínea, os concorrentes renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, à C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os Cubes e responsáveis logo que possível e relatados ao Delegado Técnico da FEP.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno	50.00 €
À Comissão de Recurso	50.00 €
Ao Conselho de Disciplina da FEP	50.00 €

As reclamações têm de ser apresentadas por escrito, acompanhadas pelo cheque de caução que será devolvido, caso seja dado parecer positivo à reclamação.

6. OUTRAS

A) ATLETAS E COMITIVAS

A estadia e refeições são da responsabilidade dos atletas.

A C.O. coloca à disposição dos atletas balneários com duches de água quente e fria para sua comodidade.

B) TRATADORES

A estadia e refeições são da responsabilidade dos atletas.

A C.O. coloca à disposição dos tratadores balneários com duches de água quente e fria para sua comodidade.

C) TRANSPORTES

A CO não providencia qualquer tipo de transporte.

D) INSPEÇÃO VETERINARIA

Sem Inspeção Veterinária

E) ADVERTISING E PUBLICIDADE NOS CAVALEIROS E CAVALOS

SIM

NÃO

F) OPEN SCORING / OPEN MATCH TIME

SIM

NÃO

G) INFORMAÇÃO SOBRE PRÉMIOS ESPECIAIS

Nada a assinalar.

H) SEGUROS

Todos os proprietários e concorrentes são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Em caso de um concorrente não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à C.O.

Os cavalos e o material dos concorrentes permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos concorrentes.

I) NULIDADES

Os casos omissos neste programa serão resolvidos pelo Júri de Terreno.

J) ACREDITAÇÕES

Com creditações.

As creditações terão lugar na secretaria do concurso antes do início das competições.

K) ACESSO AS BOXES

Mediante creditação. Acesso controlado.

L) VIGILÂNCIA NA ZONA DE BOXES

Pelo menos um Comissário responsável pelas boxes, deve estar presente na zona das boxes ou disponível na sua vizinhança 24 horas por dia durante todo o concurso. Este Comissário pode ser ajudado por encarregados de segurança, estes irão patrulhar a zona repetidamente mas sem estabelecer uma periodicidade regular para desencorajar qualquer prática ilegal ou de abuso sobre os cavalos. Qualquer irregularidade detetada deve ser imediatamente comunicada ao Presidente do Júri.

O dever dos Comissários é salvaguardar o bem dos cavalos e prevenir qualquer prática ilegal.

M) TRATADORES

Os Tratadores credenciados pela C.O. podem permanecer com os seus cavalos durante a noite. As Pessoas Responsáveis pelos cavalos deverão assegurar-se de que os seus Tratadores ou quaisquer outras pessoas autorizadas a ter acesso aos seus cavalos, conhecem as normas de segurança e de vigilância em vigor no concurso.

P) CONTROLO AO ACESSO

A entrada no recinto de provas é livre.

HORARIO DO PARQUE DE BOXES → DAS 07.00 às 00.00
Horas

1º DIA – Sábado, Dia 08 de Julho

Inspeção Veterinária – 14:00 Horas

JOGOS

Horário	Jogo	Arbitro Cadeira	Arbitro Linha	Arbitro Linha
16:00	1º Jogo de Acordo com a Grelha do CN			
16:45	2º Jogo de Acordo com a Grelha do CN			
17:30	3º Jogo de Acordo com a Grelha do CN			

Cronometrista – Sónia Simões

Posições de Arbitragem – A definir pelo Presidente do Júri

2º DIA – Domingo, Dia 09 de Julho

Inspeção Veterinária – 12:00 Horas

JOGOS

Horário	Jogo	Arbitro Cadeira	Arbitro Linha	Arbitro Linha
15:30	1º Jogo de Acordo com a Grelha do CN			
16:15	2º Jogo de Acordo com a Grelha do CN			
17:00	3º Jogo de Acordo com a Grelha do CN			
18:00	PODIUM DO CAMPEONATO NACIONAL E ENTREGA DE PRÉMIOS			

Cronometrista – Sónia Simões

Posições de Arbitragem – A definir pelo Presidente do Júri

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo poderá esporadicamente vir a ser modificado, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.